



# SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN) DE CURITIBA



Secretaria Municipal da Saúde  
Secretaria Municipal da Educação

## PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CMEIs / CEIs E USUÁRIAS DAS UNIDADES DE SAÚDE – 2005 a 2025

A análise sobre o perfil nutricional das crianças matriculadas nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs e CEIs) iniciou-se em 2005, mediante uma parceria entre a Secretaria Municipal da Educação (SME) e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A análise temporal aconteceu até 2017 (com exceção do ano de 2012) e devido a fatores organizacionais, retornou de modo preliminar em 2022 (razão pela qual os resultados desse ano não serão apresentados) e com dados mais consistentes a partir de 2023.

O perfil é obtido através da elaboração pela SME de uma lista com dados de identificação das crianças matriculadas em cada equipamento (CMEIs e CEIs), seguido do cruzamento dessas informações com dados do Prontuário Eletrônico (eSAÚDE) das Unidades de Saúde (US) de Curitiba, que contém o registro de peso e altura das crianças atendidas. Para este cruzamento de bancos de dados, utiliza-se o nome completo e data de nascimento das crianças para identificá-las em ambas as bases de dados. Esse processo, bem como a tabulação e análise dos dados antropométricos das crianças, é realizado pelo Centro de Epidemiologia / Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) da SMS.

No ano de 2025, participaram do estudo, crianças de 240 CMEIs e 66 CEIs. A lista de matriculados nesses equipamentos continha 35.254 crianças, conseguindo-se identificar 12.121 (34,38%) com dados válidos de peso/idade e 12.447 (35,31%) com dados válidos de estatura/idade no eSAÚDE. Provavelmente ocorreram diferenças em alguns nomes nas duas bases de dados, o que não permitiu a identificação de um maior número de crianças. Assumindo que esta base representa uma amostra representativa das crianças matriculadas nos CMEIs e CEIs como um todo, considera-se obter uma análise do perfil nutricional dessa população com uma margem de erro estimada em 0,3 pontos percentuais na prevalência do Baixo peso e 0,5 pontos percentuais nas prevalências de Peso elevado e de Baixa estatura (com 99% de nível de confiança).

Para análise dos dados optou-se por utilizar os seguintes índices:

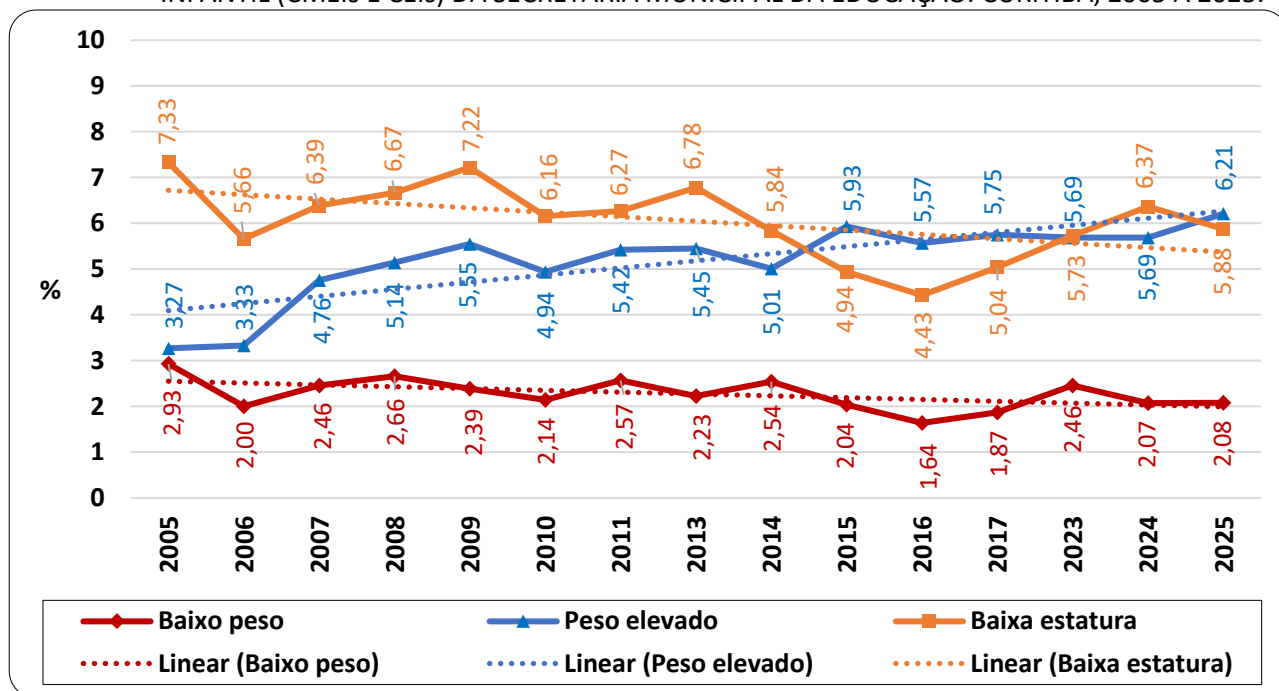
- **Peso/idade:** que expressa a relação entre a massa corporal e a idade cronológica da criança. É o índice utilizado para a avaliação do estado nutricional, principalmente em relação ao baixo peso.
- **Estatura/idade:** que expressa o crescimento linear da criança. É o índice que melhor indica o efeito cumulativo de situações adversas sobre o crescimento da criança. É considerado o indicador mais sensível para aferir a qualidade de vida de uma população.

## RESULTADOS GERAIS:

O **GRÁFICO 1** traz o perfil nutricional obtido de 2005 a 2025. Foram encontrados os resultados a seguir:

- **Baixo peso:** o principal indicador de desnutrição na faixa etária das crianças matriculadas nos CMEIs e CEIs, apresentou seu percentual mais elevado no início da série histórica em 2005 (2,93%) e a partir de então, apesar de algumas oscilações, a tendência foi de queda, com o menor patamar em 2016 (com 1,64%). Em 2017 (1,87%) e 2023 (2,46%) as taxas voltaram a aumentar. Em 2024 (2,07%), observou-se redução estatisticamente significativa ( $p=0,0061$ ) do Baixo peso em relação a 2023. Em 2025 o percentual ficou estável em relação a 2024 ( $p=0,9601$ ). De qualquer modo, principalmente nos últimos anos, as taxas de Baixo peso estiveram muito próximas e até abaixo de 2,3%, que segundo o Ministério da Saúde (MS), é o valor esperado pelo padrão de referência para este ponto de corte ( $< \text{escore-z } -2$ ) em populações saudáveis.
- **Baixa estatura:** as taxas mantiveram-se relativamente elevadas ao longo de toda a série histórica, com percentuais acima de 6% até o ano de 2013. Em 2014 inicia-se uma tendência de queda progressiva, chegando a 4,43% em 2016 e retornando a 5,04% em 2017, 5,73% em 2023 e 6,37% em 2024. Em 2025 (5,88%), o indicador apresentou um percentual menor em relação a 2024, muito embora a diferença não foi estatisticamente significativa ( $p=0,1192$ ). Desde o início da série histórica, esse indicador, apresentou taxas bem acima do esperado para o ponto de corte previsto pelo padrão, que é de 2,3%.
- **Peso elevado:** para esse indicador, percebe-se que houve um aumento significativo nas taxas durante os anos avaliados, principalmente entre 2005 e 2009, após uma certa estabilidade nos anos de 2010 a 2014, ocorrendo um aumento significativo em 2015, com 5,93%, mas recuando para 5,57% em 2016 e mantendo-se próximo a estabilidade em 2017 (5,75%), 2023 (5,69%) e 2024 (5,69%). Em 2025, o percentual subiu para 6,21%, mas a diferença não apresentou significância estatística ( $p=0,0952$ ). Durante toda a série histórica e principalmente nos últimos anos, o peso elevado apresentou-se acima dos 2,3%, taxa esperada pelo padrão de referência para este ponto de corte ( $> \text{escore-z } +2$ ) em populações saudáveis.

**GRÁFICO 1 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs E CEIs) DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO. CURITIBA, 2005 A 2025.**



Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

**Indicadores de estado nutricional:** Baixo Peso: Peso/idade < escore-z -2; Peso elevado: Peso/idade > escore-z +2; Baixa estatura: Estatura/idade < escore-z -2.

**Padrões de referência:** Crianças menores de 5 anos: OMS/2006; Crianças com 5 anos e mais: OMS/2007.

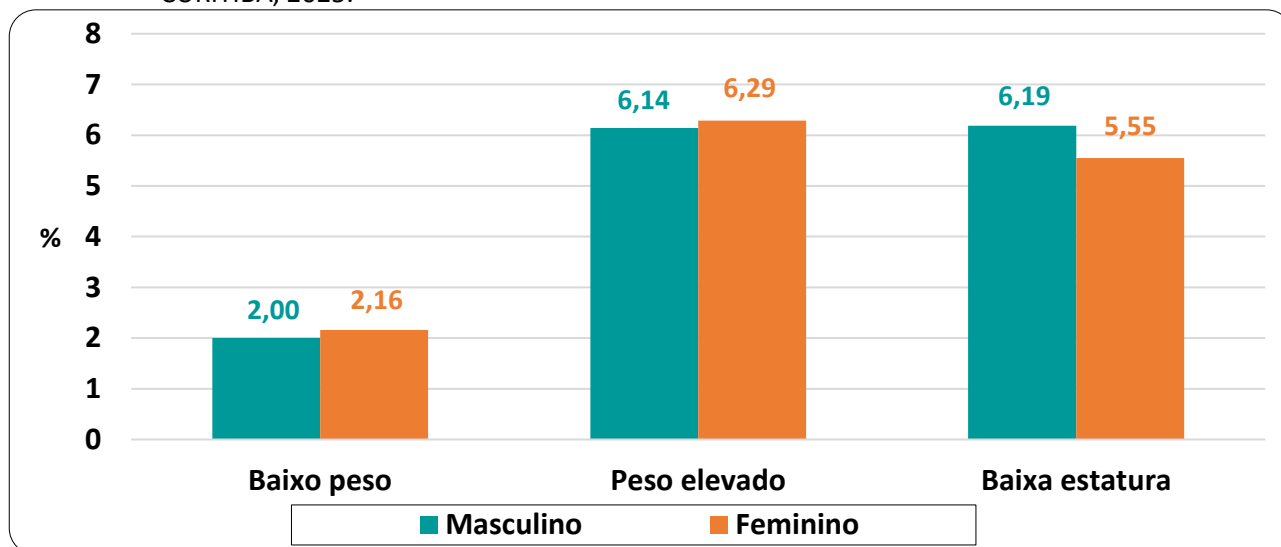
**Nota:** Não houve análise de dados em 2012, 2018, 2019, 2020 e 2021. Os dados de 2022 tiveram uma análise preliminar, mas devido a necessidade de uma série de ajustes, optou-se por não apresentá-los.

## RESULTADOS POR SEXO:

Em relação à amostra, 48,43% das crianças são do sexo feminino e 51,57% do sexo masculino.

O **GRÁFICO 2** apresenta resultados de 2025 dos indicadores nutricionais por sexo. Para o **Baixo peso** e **Peso elevado** o sexo feminino apresentou os maiores percentuais e para a **Baixa estatura**, o sexo masculino. Entretanto, as diferenças encontradas não apresentaram significância estatística.

**GRÁFICO 2 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs E CEIs) DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM O SEXO. CURITIBA, 2025.**



Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

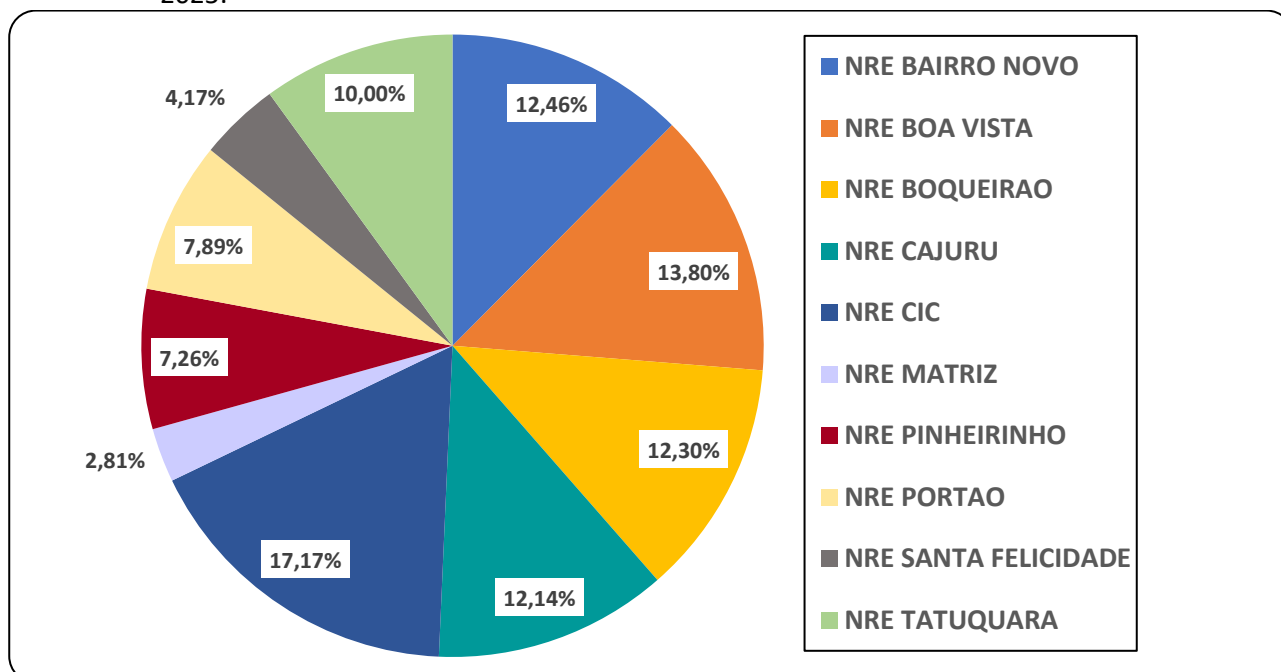
**Indicadores de estado nutricional:** Baixo Peso: Peso/idade < escore-z -2; Peso elevado: Peso/idade > escore-z +2; Baixa estatura: Estatura/idade < escore-z -2.

**Padrões de referência:** Crianças menores de 5 anos: OMS/2006; Crianças com 5 anos e mais: OMS/2007.

### RESULTADOS POR NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO (NRE):

O **GRÁFICO 3** apresenta a representatividade de cada Núcleo Regional de Educação (NRE) na amostra de 2025, destacando-se os NRE do CIC, BOA VISTA, BAIRRO NOVO, BOQUEIRÃO e CAJURU.

**GRÁFICO 3 - REPRESENTATIVIDADE DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA EDUCAÇÃO (NRE) NA AMOSTRA. CURITIBA, 2025.**



Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

Os **QUADROS 1 e 2** apresentam o perfil nutricional das crianças por NRE. O **Baixo peso** foi mais prevalente nos NRE do PORTÃO, CIC e PINHEIRINHO e a **Baixa estatura** nos NRE do TATUQUARA, CAJURU e PORTÃO. Já para o **Peso elevado**, os maiores percentuais foram nos NRE do TATUQUARA, CIC e BOQUEIRÃO.

**QUADRO 1 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs E CEIs) DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, POR NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO (NRE), DE ACORDO COM O ÍNDICE PESO/IDADE. CURITIBA, 2025.**

Índice Peso/idade	ESTADO NUTRICIONAL						População avaliada
	BAIXO PESO		PESO ADEQUADO		PESO ELEVADO		
NRE BAIRRO NOVO	27	1,79%	1400	92,72%	83	5,50%	1510
NRE BOA VISTA	29	1,73%	1539	91,99%	105	6,28%	1673
NRE BOQUEIRAO	27	1,81%	1367	91,68%	97	6,51%	1491
NRE CAJURU	32	2,17%	1366	92,80%	74	5,03%	1472
NRE CIC	52	2,50%	1887	90,68%	142	6,82%	2081
NRE MATRIZ	7	2,06%	316	92,94%	17	5,00%	340
NRE PINHEIRINHO	21	2,39%	806	91,59%	53	6,02%	880
NRE PORTAO	24	2,51%	871	91,11%	61	6,38%	956
NRE SANTA FELICIDADE	9	1,78%	465	91,90%	32	6,32%	506
NRE TATUQUARA	24	1,98%	1099	90,68%	89	7,34%	1212
<b>Total Geral</b>	<b>252</b>	<b>2,08%</b>	<b>11116</b>	<b>91,71%</b>	<b>753</b>	<b>6,21%</b>	<b>12121</b>

Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

Indicadores de estado nutricional: **Baixo Peso:** Peso/idade < escore-z -2; **Peso elevado:** Peso/idade > escore-z +2.

Padrões de referência: Crianças menores de 5 anos: OMS/2006; Crianças com 5 anos e mais: OMS/2007.

**QUADRO 2 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs E CEIs) DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, POR NÚCLEO REGIONAL DA EDUCAÇÃO (NRE), DE ACORDO COM O ÍNDICE ESTATURA/IDADE. CURITIBA, 2025.**

Índice Estatura/idade	ESTADO NUTRICIONAL				População avaliada
	BAIXA ESTATURA		ESTATURA ADEQUADA		
NRE BAIRRO NOVO	85	5,49%	1463	94,51%	1548
NRE BOA VISTA	97	5,64%	1624	94,36%	1721
NRE BOQUEIRAO	92	6,03%	1434	93,97%	1526
NRE CAJURU	97	6,44%	1409	93,56%	1506
NRE CIC	132	6,14%	2019	93,86%	2151
NRE MATRIZ	14	4,11%	327	95,89%	341
NRE PINHEIRINHO	48	5,24%	868	94,76%	916
NRE PORTAO	61	6,16%	930	93,84%	991
NRE SANTA FELICIDADE	20	3,85%	499	96,15%	519
NRE TATUQUARA	86	7,00%	1142	93,00%	1228
<b>Total Geral</b>	<b>732</b>	<b>5,88%</b>	<b>11715</b>	<b>94,12%</b>	<b>12447</b>

Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

Indicadores de estado nutricional: **Baixa estatura:** Estatura/idade < escore-z -2.

Padrões de referência: Crianças menores de 5 anos: OMS/2006; Crianças com 5 anos e mais: OMS/2007.

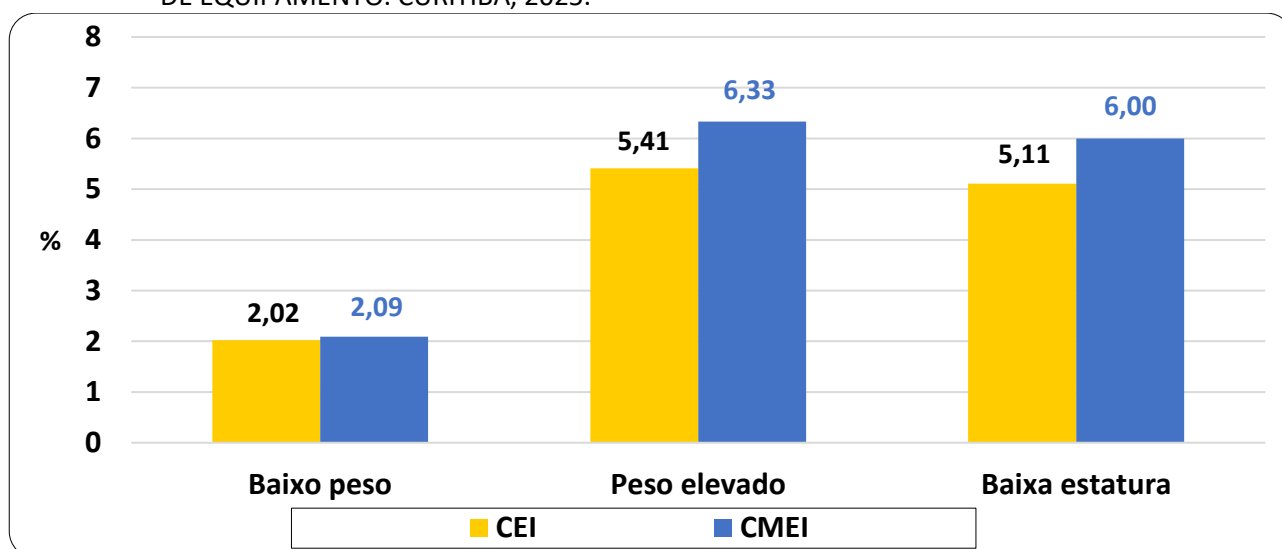
## RESULTADOS POR TIPO DE EQUIPAMENTO:

Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) são equipamentos gerenciados diretamente pela SME. Já os Centros de Educação Infantil (CEIs) referem-se a equipamentos particulares conveniados com a Prefeitura Municipal de Curitiba. Nos CMEIs o cardápio, bem como o preparo, oferta e composição, assim como a responsabilidade com os alimentos está sob a gestão da SME e nos CEIs, não há responsabilidade pela alimentação dos escolares, já que a Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) possui contrato para vagas, então no repasse feito para as unidades já contempla o valor da alimentação, entre outros serviços como pagamento de professores, nutricionista, materiais de limpeza e serviços gerais necessários.

Em relação à amostra, 87,34% das crianças são dos CMEIs e 12,66% dos CEIs.

O **GRÁFICO 4** demonstra que para todos os indicadores, os percentuais foram maiores nos CMEIs comparativamente aos CEIs, muito embora as diferenças encontradas não apresentaram significância estatística.

**GRÁFICO 4 - PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs E CEIs) DA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, DE ACORDO COM O TIPO DE EQUIPAMENTO. CURITIBA, 2025.**



Fonte: SME / SMS – eSAÚDE.

**Indicadores de estado nutricional:** Baixo Peso:  $\text{Peso/idade} < \text{escore-z} -2$ ; Peso elevado:  $\text{Peso/idade} > \text{escore-z} +2$ ; Baixa estatura:  $\text{Estatura/idade} < \text{escore-z} -2$ .

**Padrões de referência:** Crianças menores de 5 anos: OMS/2006; Crianças com 5 anos e mais: OMS/2007.

## CONSIDERAÇÕES / CONCLUSÕES:

Cabe comentar que para todos os indicadores de estado nutricional pesquisados (Baixo peso, Peso Elevado e Baixa estatura), em populações saudáveis é aceitável encontrar um percentual de 3,0%. Para toda a série histórica, o Baixo peso apresentou percentuais abaixo desse patamar, já em relação ao Peso elevado e Baixa estatura, os percentuais ficaram acima.

Comparando-se o ano de 2025 com 2024, percebeu-se uma estabilidade dos indicadores, inclusive quando a população foi avaliada por sexo e por tipo de equipamento que frequenta (CMEI ou CEI).

De um modo geral, de 2005 a 2025, apesar de algumas oscilações, percebeu-se o padrão de transição nutricional observado para outros grupos populacionais no decorrer dos anos (seja a nível

municipal, estadual, nacional, assim como internacional), com redução dos indicadores de desnutrição (Baixo peso e Baixa estatura para a idade) e aumento do indicador de excesso de peso (Peso elevado para a idade). O Baixo peso apresentou uma queda de 29,01% e a Baixa estatura de 19,78% no período. Já o peso elevado apresentou aumento de 89,90% de 2005 a 2025.

Para o enfrentamento do quadro apresentado, as ações devem envolver a articulação e desenvolvimento intersetorial, assim como o trabalho multiprofissional, em diferentes esferas do governo e junto à sociedade, visando a promoção da segurança alimentar e nutricional da população. Nesse sentido, a Prefeitura Municipal de Curitiba tem intensificado esforços, destacando-se a importante interação entre a SME, SMS, SMSAN (Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional), SMELJ (Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude), Fundação de Ação Social (FAS), Instituições de Ensino, entre outros.

Com o objetivo de qualificar as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), foi instituído em outubro de 2025 o Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional Sustentável (NEANS), instância técnico intersetorial, responsável pelo planejamento, proposição, articulação e acompanhamento das ações de Educação Alimentar e Nutricional Sustentável, atuando como agente formador de multiplicadores, especialmente professores da Rede Municipal de Ensino (RME).

No âmbito do NEANS, compete à SME, a partir da execução, promover e executar ações de formação pedagógica voltadas à educação alimentar e nutricional sustentável, integrar as temáticas do NEANS ao currículo da RME, fomentar projetos pedagógicos e práticas interdisciplinares nas unidades escolares. Com o apoio das nutricionistas de cada Regional, apoia-se a realização de oficinas culinárias educativas, hortas escolares e atividades práticas, envolvendo professores, estudantes e comunidades escolares.

As nutricionistas também dispõem de visitas nas unidades para realização de EAN para pais e comunidade, fortalecendo o vínculo e coletando informações para ações específicas em cada regional. Os cardápios elaborados pelas nutricionistas da Gerência da Alimentação atendem aos critérios do Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), e são inclusivos, fornecendo alimentação para diversos tipos de restrições (alergias, intolerâncias, entre outras especificidades), garantindo o acesso à alimentação saudável e adequada.

#### **ELABORAÇÃO:**

- **Secretaria Municipal da Saúde:** Centro de Epidemiologia / Coordenação de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) / SISVAN – Angela Cristina Lucas de Oliveira.
- **Secretaria Municipal da Educação:** Gerência de Alimentação / Departamento de Logística; Eduarda Boscardin; Fernanda Vieira; Eliane Melo.